

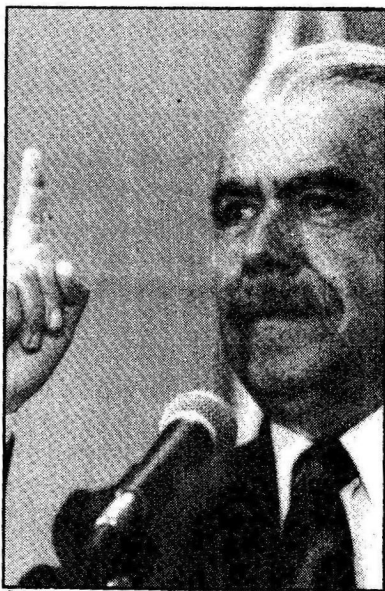
# Ex-presidente se diz “moderno”

**TARCÍSIO HOLANDA**

O senador José Sarney (AP) pediu aos dirigentes da biblioteca e do arquivo do Senado uma pesquisa para descobrir relatório de um grupo designado pelo então presidente da Casa, senador Petrônio Portella, e integrado por ele mesmo e pelos senadores Carvalho Pinto (Arena-SP) e Ney Braga (Arena-PR), do qual resultou a criação do Prodasen, o serviço de Processamento de Dados do Senado.

Sarney declarou ontem que não é uma mera reforma do Regimento Interno que vai modernizar a agilizar os procedimentos no Senado, mas uma reforma que se inspire nos modelos aplicados no Congresso dos Estados Unidos e em grandes países europeus e que seja estudada por especialistas brasileiros e do exterior.

Sarney disse que começou o seu mandato, em 1970, brigando pela modernização do Senado. Ele procurou se comprometer com um programa de modernização do Senado, advertindo que ninguém naquela Casa tinha maior experiência



**Sarney: Senado mais ágil**

do que ele para colocar em prática semelhante projeto.

“Estudei os processos legislativos no mundo inteiro. Podemos nos inspirar no figurino do Congresso dos Estados Unidos, cujo código, o United State Code, é uma verdadeira bíblia para juristas, magistrados e advogados naquele país”.